

Teoria do Desenvolvimento: Piaget e o Construtivismo

Construtivismo

A perspectiva epistemológica do interacionismo, representada pelo pensamento de Piaget, é uma síntese do empirismo (o conhecimento vem da experiência) e do racionalismo (razão e pensamento lógico). O autor põe em xeque as ideias de que o conhecimento nasce com o indivíduo ou é dado pelo meio social. Afirma que o sujeito constrói o conhecimento na interação com o meio físico e social, e essa construção vai depender tanto das condições do indivíduo como das condições do meio (DARSIE, 1999).

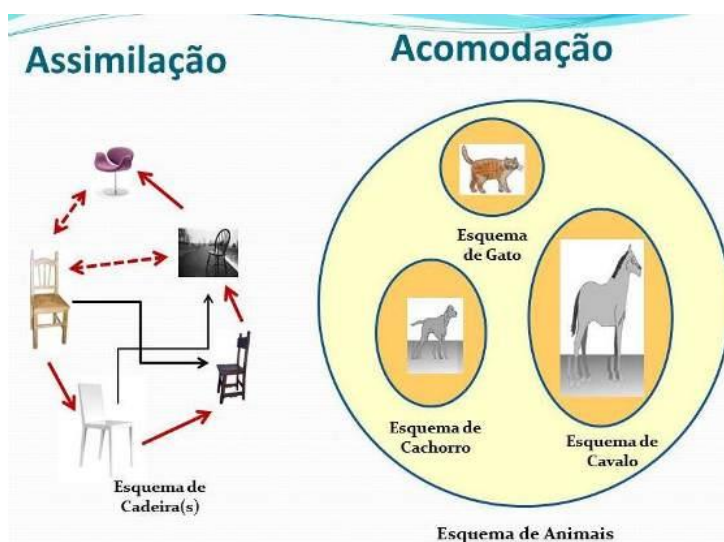
Como ocorre o Desenvolvimento Cognitivo?

De acordo com Piaget, o desenvolvimento cognitivo é um processo de sucessivas mudanças qualitativas e quantitativas das estruturas cognitivas derivando cada estrutura de estruturas precedentes. Ou seja, o indivíduo constrói e reconstrói continuamente as estruturas que o tornam cada vez mais apto ao equilíbrio. Essas construções seguem um padrão denominado por Piaget de ESTÁGIOS que seguem idades mais ou menos determinadas. Todavia, o importante é a ordem dos estágios e não a idade de aparição destes.

ESQUEMA: Estruturas mentais ou cognitivas pelas quais os indivíduos intelectualmente organizam o meio.

MATURAÇÃO: o desenvolvimento está predeterminado e, o seu afloramento, vinculado apenas a uma questão de tempo.

O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO: o desenvolvimento cognitivo se dá pela assimilação do objeto de conhecimento a estruturas anteriores presentes no sujeito e pela acomodação dessas estruturas em função do que vai ser assimilado. A adaptação – que envolve a assimilação e a acomodação numa relação indissociável – é o mecanismo que permite ao homem não só transformar os elementos assimilados, tornando-os parte da estrutura do organismo, como possibilitar o ajuste e a acomodação deste organismo aos elementos incorporados. Quando o campo afetivo está afetado a adaptação não acontece, à criança assimila, pode até acomodar, mas a adaptação vai estar cortada.



Assimilação

- **[Já sabe]** Recebe a informação, classifica em esquemas existentes.

Acomodação

- **[Nova informação - desequilíbrio]**
- Cria ou modifica esquema para encaixar novo estímulo.
- Só acontece quando o sujeito se transforma, amplia ou muda os seus esquemas
- Desequilíbrio ocorre quando se espera que uma situação ocorra de determinada maneira, e esta não acontece.

Adaptação/ Equilibração

- Conduz a um estado melhor que o inicial (aprendizagem)
- Atinge-se uma posição estável após **superar o desequilíbrio** (Re-Estabelece o equilíbrio).
- O balanço entre assimilação e acomodação
- Elemento central do processo evolutivo
- Auto-regulações

Definições

ASSIMILAÇÃO: É o processo cognitivo de colocar (classificar) novos eventos em esquemas existentes. É a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento, ...) a um esquema ou estrutura do sujeito. Em outras palavras, é o processo pelo qual o indivíduo cognitivamente capta o ambiente e o organiza possibilitando, assim, a ampliação de seus esquemas. Na assimilação o indivíduo usa as estruturas que já possui. A assimilação é o processo cognitivo pelo qual uma pessoa integra (classifica) um novo dado perceptual, motor ou conceitual às estruturas cognitivas prévias (WADSWORTH, 1996).

ACOMODAÇÃO: É a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto a ser assimilado. A acomodação pode ser de duas formas, visto que se pode ter duas alternativas: **Criar** um novo esquema no qual se possa encaixar o novo estímulo, ou **Modificar** um já existente de modo que o estímulo possa ser incluído nele. Acomodação é toda mudança de comportamento, alteração do sujeito, este só acontece quando o sujeito se transforma, amplia ou muda os seus esquemas. WADSWORTH diz que (1996, p. 7). PIAGET (1996), quando expõe as ideias da assimilação e da acomodação, deixa claro que da mesma forma como não há assimilação sem acomodações (anteriores ou atuais), também não existem acomodações sem assimilação. Esta declaração de Piaget, significa que o meio não provoca simplesmente o registro de impressões ou a formação de cópias, mas desencadeia ajustamentos ativos.

EQUILIBRAÇÃO: É o processo da passagem de uma situação de menor equilíbrio para uma de maior equilíbrio. Diante de uma nova situação, o organismo se desequilibra, acionando mecanismos que irão regular o organismo. É esse processo que Piaget chama de equilibração, seria o equilíbrio entre a estrutura psicológica e o meio. Nesse sentido a equilibração é o elemento central do processo evolutivo, pois a cada fase a criança vai atingindo uma determinada organização mental que possibilita ela lidar com o ambiente.

Etapas do Desenvolvimento



Sensório-motor (0 a 2 anos)

- Desenvolvimento físico, noção de tempo e causalidade, não representa mentalmente os objetos (pensamento simbólicos)
- Percepção de movimentos/instrumento como meio para atingir um objeto/ o desenvolvimento físico acelerado é o suporte para o aparecimento de novas habilidades/ a vida mental reduz-se ao exercício dos aparelhos reflexos, de fundo hereditário, como a sucção/a noção do objeto, do espaço, do tempo e de causalidade/Inteligência/mesmo no final do período só é capaz de fala imitativa.



Pré-operatório ou pré-operacional (2 a 7 anos)

- Aparecimento da linguagem (exteriorização da vida interior)/ Como decorrência da linguagem o desenvolvimento do pensamento se acelera, maturação neurofisiológica completa.
- A criança transforma o real em função dos seus desejos e fantasias (jogo simbólico)/ a maturação neurofisiológica completa-se, permitindo o desenvolvimento de novas habilidades, como a coordenação motora fina/ egocentrismo intelectual e social/ representação de objetos e eventos.



Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos)

- Nova Capacidade Mental, construção lógica, a criança consegue exercer suas habilidades e capacidades a partir de objetos reais concretos.
- Coordenação de pontos de vista diferentes/ capaz de cooperar com os outros/ uma nova capacidade mental da criança: as operações, isto é, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início



Operações formais ou Período das operações intelectuais abstratas. (11 ou 12 anos em diante)

- Passagem do pensamento concreto para o pensamento formal, abstrato
- O adolescente realiza as operações e no plano das ideias, sem necessitar de manipulação ou referências concretas, como no período anterior/ fase de interiorização, em que, aparentemente, é anti-social/ Começa a estabelecer sua moral individual, que é referenciada à moral do grupo/ Na idade adulta não surge nenhuma nova estrutura mental, e o indivíduo caminha então para um aumento gradual do desenvolvimento cognitivo, em profundidade, e uma maior compreensão dos problemas e das realidades significativas que o atingem.

Matemática

Segundo Maria Luiza Andreozzi da Costa (2000, p.33), "os agrupamentos operatórios é que permitem à criança fazer classificação, seriação e consequente e correlacionamento. Essas possibilidades suscitam o aparecimento do sistema de números". **À medida que as experiências vão se acumulando e o pensamento vai se desenvolvendo, evolui também o raciocínio lógico-matemático.**



Correspondência

- Para cada dedo um anel, cada caixa uma tampa, cada aluno em uma carteira. E as correspondências de vários para um (vários filhos de uma mãe).



Comparação

- Comparar tamanho, distancia, cor quantidade. Encontrar semelhanças e diferenças. Agrupamento de objetos que permitam a indicação do grupo com maior número de elementos, variando as combinações.



Classificação

- Agrupamento ou escolha de um determinado critério, de acordo com uma regra ou princípio, isto é, separar objetos por sua semelhança ou difereças. Devem levar a criança a perceber e agrupar características comuns em classes e subclasses, estabelecendo relações e construindo noções.



Conservação

- Ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação.



Seriação

- Ato de colocar em ordem segundo um critério - na forma ascendente ou descendente. Pode-se seriar pela espessura, pela idade, pelo peso. Visam à percepção das relações entre os objetos e suas diferenças, bem como a lógica que se organiza, desenvolvem o raciocínio lógico bem como a compreensão do sistema numérico, e devem ser trabalhadas variando em tipo e em complexidade.

O Jogo na concepção de Piaget

Segundo Piaget (1978) as procedências das manifestações lúdicas **acompanham o desenvolvimento da inteligência** unindo-se aos estágios do desenvolvimento cognitivo. E são **TRÊS** os grandes tipos de estruturas mentais que aparecem ininterruptamente na evolução do brincar infantil: o exercício, o símbolo e a regra.



Jogos de exercício [Sensório Motor]

(De 0 a 2 anos e toda a vida — da infância à idade adulta)

O atributo principal do jogo de exercício é a **reprodução de movimentos e ações** que praticam as funções tais como andar, correr, saltar e outras. (andar de bicicleta, moto ou carro)

Jogo simbólico [faz-de-conta]

(A partir dos 2 anos - Jogo de faz-de-conta)

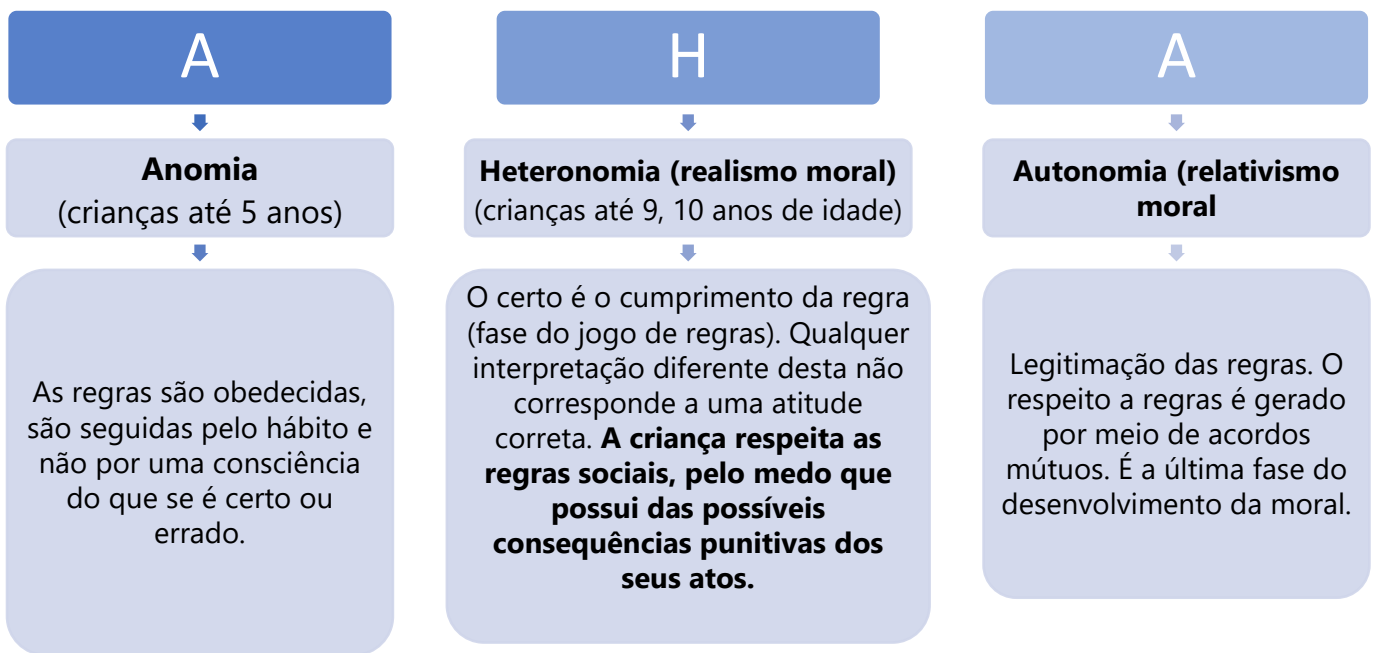
Piaget **não considera este tipo de jogo como sendo um segundo estágio** e sim como estando entre os jogos simbólicos e de regras. A função desse tipo de atividade lúdica, de acordo com Piaget, "consiste em satisfazer o eu por meio de uma transformação do real em função dos desejos", ou seja, tem como **função assimilar a realidade**. Esses **jogo-de-faz-de-conta** possibilita à criança a realização de sonhos e fantasias, revela conflitos, medos e angústias, aliviando tensões e frustrações. Por isso, o professor deve explorar as imitações, as atividades teatrais, as diversas manifestações corporais.

Jogo de regras [operatório concreto]

(Começa aos 4 e amplia-se por volta dos 7/11)

Comumente, são os **jogos que favorecem a socialização do indivíduo**, manifestando-se aproximadamente aos quatro anos, ocorre uma decadência nos jogos simbólicos e a criança inicia o **interesse pelas regras**. Ampliam-se por volta dos 7/11 anos, denominando o estágio operatório-concreto.

Desenvolvimento da Moral



Egocentrismo

Segundo Piaget o egocentrismo se caracteriza basicamente por centrar-se de tal forma em seu próprio ponto de vista ao ponto de não conseguir assumir outro. O egocentrismo é uma forma de centração, e pode ajudar a explicar alguns problemas que crianças tem para separar o conteúdo de suas mentes da realidade. Quando uma criança acredita que seus 'maus' pensamentos causam a doença de seu irmão ou brigas entre os pais ela está pensando egocentricamente.

FALA EGOCENTRICA: Enquanto que para Piaget é uma **transição entre estados** mentais individuais não verbais, de um lado, e o discurso socializado e o pensamento lógico de outro. Para Vygotsky está claramente associada ao pensamento e indica que a trajetória da criança vai dos processos socializados para os processos internos.